SOMOS
GTPS
RELATÓRIO DE RESULTADOS
2021

Trilhando hoje o caminho para a pecuária do futuro

2021 foi o ano em que incorporei a nobre missão do GTPS de promover o desenvolvimento da pecuária sustentável.

Ao lado do Caio e da Aline, que também compõem a Comissão Executiva, energizei o papel de presidente do Grupo no mês de agosto. Foram apenas cinco meses, mas suficientes para dar passos relevantes em direção a novas conquistas.

Agregamos novos associados à Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável, chegando ao maior número da nossa história. Além de representantes de vários elos da cadeia da carne e do couro, este ano, incluímos a cadeia do leite, pois acreditamos que temos muito para aprender com os avanços alcançados por cada um dos setores. Acreditamos também que juntos trilharmos um caminho ainda mais valoroso para a pecuária do futuro.

Para desburocratizar e facilitar essa trilha, atualizamos nosso Estatuto, o que tem proporcionado uma governança mais ágil e com processos mais transparentes. Priorizamos reforçar o departamento de comunicação para que a voz do GTPS passasse a ecoar tanto no meio rural quanto também começasse a ganhar espaço com os consumidores, disseminando informações relevantes para nos tornarmos referência em sustentabilidade na área.

Marcamos presença em veículos de comunicação de relevância no país demonstrando os avanços e as melhores práticas existentes, capazes de inspirar e transformar a pecuária brasileira de forma inclusiva. A primeira edição do Fórum da Pecuária Sustentável reuniu grandes nomes para mostrar ações que já estão em execução no setor a favor do meio ambiente, da sociedade e da economia.

Com o GIPS e o MIPS, seguimos ao lado do produtor rural aprimorando ferramentas para acompanhar a evolução da pecuária sustentável e divulgar boas práticas e iniciativas reais de sustentabilidade. Agregamos valor aos associados dando início aos treinamentos do GIPS para os técnicos de campo de forma gratuita. Para trazer ainda mais credibilidade, iniciamos os estudos para uma fase consecutiva de inclusão de protocolos verificáveis de sustentabilidade no GIPS.

Fazemos isso por sabermos que o Brasil é um dos maiores celeiros da proteína animal no mundo, com terras produtivas, com sistemas avançados de integração lavoura, pecuária e floresta, com reservas ambientais e biodiversidade conservadas. Mas também sabemos que ainda existem inúmeras oportunidades para produzirmos alimentos mais sustentáveis, melhorando a produtividade e, ao mesmo tempo, diminuindo o impacto ambiental.

A pecuária do Brasil tem a oportunidade de caminhar a passos largos, sendo adaptável, mesclada com outros sistemas produtivos e ampliando o uso de tecnologias.

E é em busca disso que, em 2022, continuamos unindo forças de todos os elos da cadeia em uma agenda positiva, firmes na nossa missão e no compromisso assumido com a melhoria contínua da pecuária brasileira.

SERGIO SCHULER
Presidente do GTPS

Impossível começar este texto que resgata 2021 de outra forma que não seja abordando a COP26.

Voltei da Conferência com diversas reflexões e com ainda mais clareza sobre o potencial do Brasil quando o assunto é biodiversidade. Inquestionavelmente, somos a maior biodiversidade do planeta e player relevante no desafio da segurança alimentar global.

Retornei também com a sensação de que estamos no caminho correto, pois, além de destinarmos mais de 65% do nosso território para conservação, ainda temos um plano para a proteção dessa biodiversidade, que é o Código Florestal Brasileiro.

A união desses dois fatores – biodiversidade e uma legislação ambiental moderna e conservacionista – consolida nosso país como potencial vendedor de serviços ambientais e torna ainda mais urgente e obrigatória a implementação do Código juntamente com o combate e a fiscalização aos desmatamentos ilegais e às queimadas.

Ao assinarmos o acordo para a redução de metano, percebi que para o Brasil, por meio da redução da idade de abate e da utilização de aditivos na nutrição, essa é uma grande oportunidade. Ficou claro em Glasgow que a agropecuária tropical tem um potencial gigante em termos de eficiência na emissão de gases do efeito estufa com alto potencial de fixação de carbono no solo. Também é nítida a percepção de que estamos evoluindo no processo de rastreabilidade e monitoramento.

E é a partir dessa crença no enorme potencial do nosso país e com muito engajamento que eu, Leonardo e Breno atuamos durante nossa gestão à frente do GTPS de 2018 a 2021 e que continuamos na atual comissão executiva, com Sergio e Aline, dedicados à causa do GTPS: promover o desenvolvimento da pecuária sustentável por meio da articulação da cadeia, melhoria contínua e disseminação da informação.

A chegada do Sergio como presidente foi muito interessante, pois agregou à comissão sua característica de alto executivo para dar andamento à complexa agenda multissetorial do Grupo. A Aline já estava no Conselho Diretor e, como tesoureira na nova gestão, veio para assumir uma série de responsabilidades junto ao controle do orçamento e dos investimentos, além de outras funções estratégicas.

Balizamos nosso trabalho para 2022 acreditando que para atender os compromissos relacionados ao clima, o Brasil pode fazer uma grande campanha para redução da idade de abate de seu rebanho, intensificando pastagens degradadas, melhorando a gestão nas fazendas e oferecendo uma proteína mais precoce e macia.

São melhorias possíveis, que agregarão valor à nossa carne e permitirão a abertura de mercados interessados em qualidade e sustentabilidade. Na agenda ambiental segue a pressão pela erradicação do desmatamento ilegal e o fortalecimento do mercado de carbono e de serviços ambientais que valorizem a biodiversidade, criando uma relação justa com os países desenvolvidos, pobres em biodiversidade e grandes emissores de gases do efeito estufa.

CAIO PENIDO
Vice-presidente do GTPS

ALINE AGUIAR
Tesoureira do GTPS

É muita responsabilidade representar 60 associados, o maior número da história do GTPS, que em 2021 completou 14 anos de existência.

Neste ano, tivemos a entrada de empresas do setor de laticínios, que trarão ainda mais riqueza para as discussões dos Grupos de Trabalho. Incluindo a cadeia da carne bovina e do couro, enfatizo: agora somos 60.

E é com essa grande responsabilidade e também com muito orgulho, que apresentamos este relatório. Ele representa um esforço conjunto de tanta gente boa pensando em um mesmo lugar – apesar da pandemia – e com um objetivo comum em linha com o nosso Compromisso Público, lançado em 2021.

Sentimos ter também o dever de prestar informações à sociedade: temos que explicar por que falamos de pecuária sustentável e que sim, os impasses existem (e aumentam cada vez mais!), mas que temos preparo e articulação suficientes para tornar a nossa produção cada vez melhor. Por isso considero este material tão importante. É informação concreta sobre um longo ano de trabalho em diversas frentes, fruto de muita vontade coletiva.

Ainda temos pela frente muitos bons obstáculos para transpor. O GTPS se atualiza constantemente, mas a missão segue a mesma: solidificar a nossa pecuária sustentável. Não somente pela organização em si, mas pela capilarização que o GTPS leva para o agronegócio brasileiro quando o assunto é sustentabilidade.

Junto a esse número recorde de associados que tanto nos orgulha, vem também uma grande quantidade de desafios e a certeza de que continuaremos entregando soluções e propostas à altura da qualidade das pessoas, empresas e instituições que fazem parte deste Grupo. Estamos no caminho certo!

Resultados concretos e VISÃO DE FUTURO

Este ano reunimos 14 novos membros, a maior entrada de organizações na história do GTPS.

Estamos observando um movimento sólido e constante das empresas em busca de participar e aprofundar cada vez mais no entendimento dos desafios da pecuária sustentável.

Não foi por acaso. Foi o ano em que o Brasil assinou o acordo da redução do metano na COP26 na Escócia. Isso mostra como o setor está interessado em acompanhar esta agenda e colaborar com a construção de um futuro melhor.

O ano de 2021 foi marcado pela assinatura do nosso Compromisso Público e pela revisão do nosso Estatuto Social, o que trouxe mudanças internas e acelerou as tomadas de decisão. Continuamos com a contratação de mais pessoas e nosso time está acompanhando o crescimento da organização.

Ganhamos transparência com o lançamento da nossa intranet, a solidificação das entregas nos grupos de trabalho e o compartilhamento integral do conhecimento gerado pelas ricas interações dos nossos membros.

Outro resultado importante foi o preenchimento do GIPS junto ao setor produtivo que resultou na ampliação da nossa base de dados em mais 690 novos cadastros. Demos início à estratégia de capacitação de técnicos de campo para que estes possam levar mais conhecimento e apoiar os produtores rurais que desejam se unir à jornada da sustentabilidade, somando 50 técnicos credenciados na ferramenta, em nove estados brasileiros.

Com a entrada da nova comissão executiva ganhamos o combustível de um executivo C-level de uma multinacional para elevar ainda mais o nível da nossa organização e apoiar a articulação estratégica das nossas ações.

Vocês pediram e nós entregamos resultados concretos! Fortalecendo a organização com a entrada de novos membros, aumentando o time interno, expandindo a ferramenta do GIPS, capacitando técnicos de campo e marcando presença em mais de 40 entrevistas, eventos e artigos.

Concluímos o ano satisfeitos com o resultado e conscientes de que é possível alcançar muito mais.

Neste relatório, apresentamos as nossas entregas de maneira estruturada e demonstramos que estamos cada vez mais organizados, unidos e resilientes, seguindo em busca do desenvolvimento de uma pecuária mais sustentável, justa e equilibrada.

LUIZA BRUSCATO
Gerente Executiva do GTPS

JUNTOS SOMOS

mais fortes e vamos **mais longe**

A partir da construção de uma agenda positiva, assumimos o compromisso com o **desenvolvimento sustentável da pecuária,** levando em consideração o equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

Reunimos todos os elos da cadeia produtiva:

- **Produtores rurais**
- **Insumos e serviços**
- **Indústrias**
- **Varejos e restaurantes**
- **Instituições financeiras**
- **Sociedade civil**

14
ANOS DE HISTÓRIA

60
ASSOCIADOS

14
NOVOS MEMBROS EM 2021

Nossa
missão

Promover o desenvolvimento da pecuária sustentável por meio da articulação da cadeia, melhoria contínua e disseminação de informação, através do equilíbrio dos pilares econômico, social e ambiental.

Nossos
valores

- **Transparência**
- **Adequação legal**
- **Melhoria contínua**
- **Boas práticas agropecuárias**

Desenvolvemos **ferramentas práticas**, aplicáveis ao cenário brasileiro, baseadas em indicadores, que permitem **acompanhar e analisar a evolução da pecuária sustentável**, além de divulgar boas práticas dando visibilidade a ações e iniciativas de sustentabilidade.

Atuamos na condução de **grupos de trabalho** permeados pela discussão multissetorial e que têm como propósito chegar a acordos e entendimentos sobre **temas complexos e emergentes** de interesse do setor.

FRENTES DE ATUAÇÃO

Nossas ações e iniciativas são divididas em três frentes de atuação:

Centro de referência

Debatemos em profundidade temas complexos e emergentes entre os stakeholders que compõem os diferentes elos da cadeia de produção pecuária. Essas ações acontecem por meio dos grupos de trabalho.

Engajamento

Fortalecemos e integramos os atores da pecuária bovina que estão engajados e comprometidos com a sustentabilidade e, de maneira colaborativa, abordamos as diferentes demandas dos seis elos da cadeia de valor.

Comunicação

Como Mesa Brasileira, disseminamos a verdade e divulgamos boas práticas da pecuária bovina brasileira a nível nacional, de maneira a contribuir e reforçar a agenda positiva do setor.

A PECUÁRIA DO LEITE FAZ PARTE DA PECUÁRIA COMO UM TODO E ESTÁ DIRETAMENTE INTEGRADA COM A PECUÁRIA DE CORTE, POIS OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO SÃO INTERLIGADOS.

ALÉM DISSO, ESSE SETOR TEM DEMONSTRADO GRANDES AVANÇOS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE.

PODEMOS APRENDER MUITO COM A CADEIA DO LEITE E TRABALHAR EM CONJUNTO PARA UMA PECUÁRIA MAIS SUSTENTÁVEL

Sergio Schuler
Presidente do GTPS

Cadeia de produção do leite

EM BUSCA DE UMA VISÃO HOLÍSTICA, INTEGRADA E AMPLIADA DA PECUÁRIA BRASILEIRA

O GTPS incluiu a cadeia produtiva do leite entre seus associados. A Danone (indústria) e a Agrindus (produtores rurais) foram as primeiras organizações da pecuária leiteira recebidas pelo Grupo.

No histórico do GTPS, já houve a presença de associados do leite. Em 2021, a Comissão Executiva convidou essa parcela importante da pecuária a retornar ao Grupo por entender que a sustentabilidade da cadeia da pecuária bovina deve abranger todos os produtos, especialmente leite, couro e outros derivados, e é essencial e enriquecedor, tê-los nos debates garantindo **uma visão cada vez mais integrada e ampliada do cenário do agronegócio brasileiro, antecipando tendências.**

NOSSOS associados 2021

Reunimos empresas e organizações que fazem parte da cadeia da pecuária bovina e se identificam com os propósitos e objetivos do GTPS.

PRODUTORES RURAIS

ABPO

Agrindus

AgroSB

ANGUS SUSTENTÁVEL

CNA

FAMASUL

Fazenda Conforto

FIAZ GABINETE

FAZENDA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

GRUPO MORENA

GRUPO RONCADOR

SRB

pecsa

INDÚSTRIAS

abiec

CICB

DANONE

JBS

Marfrig

MARS

Minerva Foods

NATURAFRIG

NOSSOS
associados 2021

INSUMOS E SERVIÇOS

agrotools

ASBRAM

BOVIPLAN

databoi

DSM

Elanco

GFB

IBD CERTIFICAÇÕES

idh the sustainable trade initiative

Inttegra

MSD Saúde Animal

NICEPLANET

nutron

SBC

Silvafeed

Sindirações

zoetis

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Banco do Brasil

BRDE

Rabobank

Santander

SOCIEDADE CIVIL

Alianza del PASTIZAL

Amigos da Terra

Earth Innovation Institute

Earthworm

imaflora

IPAM

proforest

Solidaridad

The Nature Conservancy Brasil

TSI

VAREJOS & RESTAURANTES

Arcos Dorados

grupo carrefour Brasil

GPA

NORVIDA

NOSSOS PARCEIROS
institucionais 2021

abag

CiCarne

Embrapa

GLOBAL ROUNDTABLE FOR SUSTAINABLE BEEF

imac

associados depoimentos

Acreditamos muito no GTPS como um grande articulador entre os atores da cadeia, interessados em fomentar a pecuária sustentável do Brasil de maneira organizada em um movimento uníssono, onde cada um deixa a sua contribuição e colhe os resultados que atendem às suas expectativas como negócio, em prol da pecuária e do planeta. Vamos juntos para um 2022 de muito trabalho, esforço e resultados!

DAVI TEIXEIRA

DIRETOR DE NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE DA SIA BRASIL – SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIOS

MARCELO MANELLA

DIRETOR TÉCNICO DE RUMINANTES DA SILVAFEED BRASIL

Em 1º lugar, acreditamos no GTPS. Em 2º lugar, acreditamos que a pecuária, sim, faz parte da solução para os problemas ambientais e climáticos. É possível fazer uma pecuária amiga do meio ambiente, mantendo as áreas de reflorestamento, as áreas de floresta, as Áreas de Preservação Permanente, sim. A produção de alimentos tão nobres, como a carne bovina e o leite, pode acontecer em perfeita sintonia, de forma produtiva, sustentável e lucrativa, com respeito ao meio ambiente. Por isso, acreditamos no GTPS.

Nos associamos ao Grupo com o objetivo de apoiar e promover o desenvolvimento sustentável da pecuária brasileira, junto a representantes de diversos setores. Apostamos no trabalho maduro e responsável do GTPS para discutir e formular pautas relevantes, que sejam socialmente justas, ecologicamente corretas e economicamente viáveis.

RICARDO VICALVI

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ZOETIS

O GTPS promove as discussões de mais alto nível sobre os caminhos e soluções para tornar a pecuária brasileira mais produtiva e sustentável. Por outro lado, conecta C-levels de todos os elos da cadeia, acelerando a colaboração e evolução de todo o ecossistema.

FLORIANO VAREJÃO

CEO DA DATABOI

Para nós, da MSD Saúde Animal, estar no GTPS é uma forma de contribuirmos ainda mais para a transformação da pecuária no Brasil, através da disseminação do conhecimento, criação de ferramentas para todos os elos da cadeia e da comunicação assertiva e baseada em fatos.

MARILIA RANGEL CAMPOS

GERENTE SÊNIOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS DA MSD SAÚDE ANIMAL

LISANDRO INAKAKE

COORDENADOR DE PROJETOS DO IMAFLORA - INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

Acreditamos no GTPS como principal espaço de diálogo sobre a pecuária no Brasil. Isso pelo fato de envolver diversos segmentos da cadeia de valor da carne, tendo produtores na mesa, mas contando também com a participação de todo o segmento de processamento, varejo, bancos e a sociedade civil. Fazemos parte deste grupo para podermos integrar a construção de uma pecuária cada vez mais sustentável e responsável.

PEDRO DEVELEY

DIRETOR EXECUTIVO DA ALIANZA DEL PASTIZAL

Estamos com o GTPS para ter voz nos debates e tomadas de decisão sobre a pecuária sustentável do Brasil. Além disso, prezamos pela articulação e troca de experiências com os demais associados e com a Mesa Global, buscando aperfeiçoamento das nossas ações e maior divulgação do que viemos fazendo juntamente com os 276 produtores membros da Alianza del Pastizal em relação a produção pecuária sobre os campos nativos do bioma Pampa.

CARLOS TESSER

HEAD OF MILK SUSTAINABILITY DA DANONE

Fazemos parte do GTPS pois buscamos uma produção de leite socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável.

Como importante parceiro do agronegócio na região Sul do país, o BRDE renova seus compromissos com o desenvolvimento sustentável ao apoiar projetos nas diferentes etapas da sua cadeia produtiva, mas também em iniciativas diretamente vinculadas à preservação, como no caso do bioma Pampa. É possível produzir e conservar, compartilhando boas práticas. Deixar esse legado nos motiva a cada nova parceria.

LEANY LEMOS

DIRETORA DE OPERAÇÕES DO BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Fazemos parte do GTPS porque acreditamos que as soluções para os desafios que temos devem ser construídas com a participação de atores de toda a cadeia de valor da carne. É um prazer participar deste Grupo, discutir e contribuir com os resultados.

MARCELO STABILE

PESQUISADOR DO IPAM – INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA

Fazer parte do GTPS é um privilégio, que nos permite aprimorar o conhecimento e as ações já realizadas pelo setor varejista para desenvolvimento da pecuária no Brasil. A oportunidade de troca entre diferentes setores participantes deste grupo é chave para que as ações e compromissos dos diferentes membros se somem em benefício à produção sustentável de alimentos.

LUCIO VICENTE

DIRETOR DE ASSUNTOS CORPORATIVOS E SUSTENTABILIDADE DO GRUPO CARREFOUR BRASIL

NOVA GESTÃO

A COMISSÃO EXECUTIVA DO GTPS FOI RENOVADA EM 2021

A nova gestão começou seus trabalhos no mês de agosto, com foco em pautas ligadas à emissão de **gases do efeito estufa, bem-estar animal e rastreabilidade**.

O novo presidente, **Sergio Schuler**, atua como como vice-presidente de Negócios de Nutrição e Saúde Animal para Ruminantes na DSM, associada do GTPS na categoria Insumos e serviços. O produtor rural e presidente do GTPS na última gestão, **Caio Penido**, assumiu a vice-presidência do Grupo. **Aline Aguiar**, representante e team leader de Risco Socioambiental do Rabobank, da categoria Instituições financeiras, passou a ocupar o cargo de tesoureira.

Desenvolver uma base para remuneração por serviços ambientais, bem como as formas de monetização está entre os desafios da nova comissão.

presidente
SERGIO SCHULER

Mestre em Biotecnologia e em Administração de Empresas, tem mais de 20 anos de experiência internacional como executivo sênior em importantes cargos de gestão e tem uma longa história de negócios turnarounds, sólida formação financeira e grande expertise em vendas e marketing.

Entre 2005 e 2018, Sergio assumiu diversos cargos de gestão com responsabilidades crescentes na Bayer e foi nomeado Head de Saúde Animal para a América Latina em seu último ano na empresa. Em novembro de 2020, ingressou como Vice-presidente de Negócios de Nutrição e Saúde Animal para Ruminantes na DSM.

vice-presidente
CAIO PENIDO

Membro do Conselho Administrativo no Grupo Roncador, pecuarista e empresário na área de produção audiovisual, com formação em Comunicação Social, é uma liderança reconhecida na pecuária sustentável.

É Presidente do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac) e um dos responsáveis pelo núcleo de articulação agroambiental Liga do Araguaia, em que lidera projetos de pecuária sustentável, como Carbono Araguaia, Campos do Araguaia, Garantia Araguaia, entre outras atividades relacionadas à pecuária sustentável.

tesoureira
ALINE AGUIAR

Team Leader de Risco Socioambiental do Rabobank Brasil, onde trabalha desde 2013 e é responsável pelo monitoramento do risco socioambiental dos clientes do banco, com foco em mitigar riscos de crédito, reputacionais e jurídicos dos clientes, bem como da elaboração e manutenção de ferramentas de avaliação e monitoramento de clientes.

Aline é formada em Engenharia Ambiental na UNESP, tem pós-graduação em Gestão Ambiental na ESALQ-USP e MBA em Gestão do Agronegócio na FGV-SP. Anteriormente ao Rabobank, trabalhou na área de sustentabilidade nas empresas Copersucar e JBS.

COMPROMISSO **PÚBLICO**

O GTPS e seus associados firmaram um compromisso público **em favor da pecuária sustentável.**

A intenção é reforçar o potencial conservacionista da atividade no Brasil e se comprometer com isso, além de estimular e provocar vários entes ligados à cadeia produtiva a unirem esforços neste sentido – incluindo governos federal e estaduais.

O documento foi entregue presencialmente à ministra Tereza Cristina durante cerimônia no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O DOCUMENTO NA ÍNTEGRA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO GTPS, **ACESSE AQUI**.

- Defender que os direitos e deveres conquistados com a promulgação do Código Florestal Brasileiro possam ser plenamente exercidos.
- Apoiar a priorização e a evolução da análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- Incentivar uma abordagem inclusiva para aplicação integral do Código Florestal Brasileiro.
- Contribuir na implementação de mecanismos de compensação e conservação.
- Apoiar a regularização fundiária em áreas públicas e privadas.
- Criar mecanismos que busquem recompensar os produtores.
- Incentivar a intensificação sustentável e a melhoria das pastagens degradadas.
- Disponibilizar, divulgar e implementar o GIPS, o Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável.
- Ressaltar o protagonismo do País tanto em termos de legislação ambiental quanto de conservação.
- Repudiar continuamente o desmatamento ilegal, grilagem de terras, trabalho escravo e infantil, e a invasão de terras indígenas, unidades de conservação e parques.
- Envolver todas as categorias do GTPS na busca de soluções eficientes e integradas para os desafios enfrentados pela cadeia de valor da pecuária.

Governança

Seguimos o movimento de adoção de um novo modelo de gestão iniciado em 2020.

Com o objetivo de construir uma governança cada vez mais transparente e uma gestão alinhada às expectativas e anseios dos membros associados ao GTPS, destacamos três importantes passos dados em 2021.

Revisão do Estatuto Social e do Regimento Interno

Com o objetivo de tornar as decisões mais ágeis e os processos mais dinâmicos, e ainda trazer **mais autoridade e autonomia** a diferentes esferas do GTPS, fizemos a revisão do Estatuto Social e do Regimento Interno do Grupo com foco em um modelo de governança responsiva.

A revisão foi feita com base em organizações orgânicas (O2), uma tecnologia social que ajuda instituições a se tornarem mais adaptativas, auto-organizadas e **focadas no propósito**. Entre as diversas mudanças nos documentos, destacamos a diminuição do número de conselheiros diretores e fiscais, a redução na sobreposição de algumas regras e a inclusão/regularização das reuniões online.

Reuniões com as categorias

Como parte deste novo sistema de governança do GTPS, foram organizadas as reuniões de categoria com o objetivo de engajar os associados a fazerem parte da solução e **ouvir as demandas de maneira estruturada de cada um dos elos da cadeia separadamente**.

Durante os encontros, foi possível **entender as agendas** de cada uma das categorias, as tensões e as dificuldades percebidas. Como resultado, coletamos insumos que possibilitaram a revisão das estratégias e ajudaram a delinear as ações prioritárias do Grupo para os próximos anos.

Estruturação interna das equipes

Uma das grandes diferenças entre o modelo de autogestão e uma estrutura tradicional é o desacoplamento entre a pessoa que faz o trabalho e o papel que ela desempenha. Para esse modelo, papéis não são pessoas e círculos não são departamentos. Os papéis no modelo de organizações orgânicas são importantes para criar responsabilização individual e autonomia. Os círculos são subdivisões que agrupam papéis com propósitos semelhantes.

Neste sentido, **revisamos a estrutura organizacional da equipe e da comissão executiva** do GTPS, trazendo clareza para o que é esperado de cada um. Então, reorganizamos círculos e papéis, delimitando o propósito, as responsabilidades, as restrições e as políticas, e incluindo um sistema de checklist e de métricas que apoia a liderança na gestão dos resultados.

O mapa de INICIATIVAS da pecuária sustentável

O **MIPS**, o Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável, é uma vitrine de iniciativas sustentáveis da área com o objetivo dar visibilidade, inspirar ações similares e ser fonte de informação sobre o tema, inclusive para investimento.

ACESSE

Aplicativo SMGeo Prospec

O aplicativo possibilita o acesso a dados que mostram se as fazendas e fornecedores prospectados têm ligação com o desmatamento ilegal ou estão atuando sem conformidade com boas práticas e leis ambientais e sociais.

Boi na Linha

O projeto é uma articulação voltada a fortalecer os compromissos sociais e ambientais na cadeia de valor da carne bovina na Amazônia e impulsionar sua implementação.

Produção Sustentável de Bezerros

O programa visa mudar a dinâmica de produção e comercialização da cadeia da pecuária no Brasil, melhorando os resultados do segmento de cria nos aspectos econômicos, ambientais e sociais.

Projeto FIP Paisagens Rurais

O projeto tem como objetivo o fortalecimento da adoção de práticas de conservação e recuperação ambientais, bem como de práticas agrícolas sustentáveis de baixa emissão de carbono em bacias selecionadas do bioma Cerrado.

Projeto Pecuária Neutra e Regenerativa

Objetivando tornar a cadeia da pecuária mais sustentável, o projeto desenvolveu uma plataforma capaz de aumentar a produtividade por hectare, o lucro líquido da fazenda e gerar mais de 20 serviços ambientais.

A ferramenta de **sustentabilidade** na pecuária

O **GIPS, Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável**, fornece orientações na forma de indicadores para auxiliar na **avaliação do nível de sustentabilidade da atividade pecuária**, aponta o que deve ser melhorado e sugere como isso pode ser feito, com base na legislação brasileira, protocolos de boas práticas e em princípios globais de sustentabilidade.

- VOLUNTÁRIO
- AUTODECLARATÓRIO
- GRATUITO
- CONFIDENCIAL

ACESSE

690 NOVOS GIPS PREENCHIDOS EM 2021

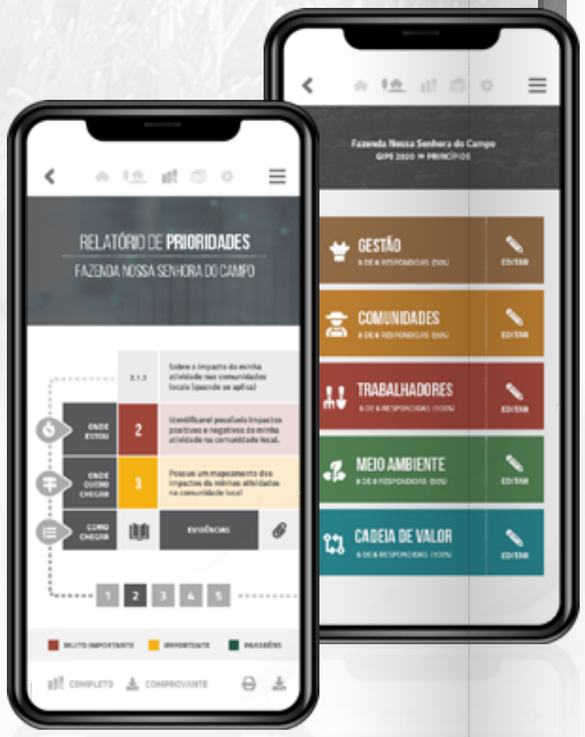
LANÇAMENTO DA

NOVA PLATAFORMA

NO MÊS DE OUTUBRO, LANÇAMOS UMA NOVA VERSÃO DA PLATAFORMA DO GIPS

O QUE FOI ATUALIZADO:

- **Inclusão do conteúdo revisado** pelo GT de Revisão do GIPS, feito em conjunto com associados dos seis elos da cadeia de produção da carne bovina
- **Adição de três tipos de relatórios de desempenho:** relatório de prioridades, relatório completo e relatório comparativo, que mostram a situação atual e os próximos passos em busca da melhoria contínua e da sustentabilidade
- **Design mais atrativo** e aperfeiçoamento da usabilidade da ferramenta, tornando o preenchimento muito mais simples e rápido



O **produtor rural que preenche o GIPS** tem em mãos um material personalizado sobre a pecuária sustentável.

Os relatórios gerados após o preenchimento completo servem como **guia para entender em que nível de sustentabilidade a atividade se encontra e como isso pode evoluir,** com base em cinco princípios: gestão, comunidades, trabalhadores, meio ambiente e cadeia de valor.

Treinamento DE APLICADORES

Elaboramos uma capacitação voltada para técnicos de campo que estão em contato direto com os pecuaristas. Durante o treinamento, **o técnico é capacitado para a aplicação do GIPS e torna-se um aplicador credenciado** apto a realizar o preenchimento orientado com produtores.

Ao concluir o treinamento, o participante recebe uma **certificação válida por dois anos** e, durante esse tempo, terá o apoio técnico da equipe do GTPS.

Além disso, ao final do período, a instituição participante terá direito a um relatório que dá um panorama do desempenho dos usuários cadastrados pelos seus aplicadores.

BENEFÍCIO:

10 **VAGAS GRATUITAS** por organização associada ao GTPS

03
TREINAMENTOS ONLINE

48
HORAS DE TREINAMENTO

50
APLICADORES CERTIFICADOS **EM 9 ESTADOS BRASILEIROS**

584
GIPS PREENCHIDOS PELOS NOVOS APLICADORES

Oficina de PREENCHIMENTO

03
OFICINAS ONLINE

06
HORAS DE OFICINAS

39
PARTICIPANTES

EM 2021, REALIZAMOS OFICINAS ONLINE DE PREENCHIMENTO DO GIPS.

A oficina, voltada a pecuaristas, aborda o tema da pecuária sustentável, mostra um pouco do trabalho realizado pelo GTPS e associados, e tem como **objetivo principal o preenchimento orientado do GIPS.**

A contratação pode ser feita por empresas que desejam estreitar laços e oferecer mais **conhecimento acerca da sustentabilidade na pecuária** aos seus clientes e fornecedores. Ao final, o contratante recebe um relatório que compila o desempenho dos participantes que preencheram o GIPS, provendo um panorama sobre o nível de sustentabilidade do grupo.

Parceria com o Projeto **Mobilizing Markets**

Em maio de 2021, fechamos os resultados do Projeto **Mobilizing Asian and US Markets to Reduce Commodity Driven Deforestation in Brazil** em parceria com o Solidaridad Brasil. A iniciativa apoia a transição para uma pecuária de baixo carbono na Amazônia e contribui para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

O projeto contribuiu para que o GIPS se tornasse mais conhecido e utilizado por produtores rurais nos biomas Cerrado e Amazônia. Em todo o período de vigência foram preenchidos 872 GIPS nesses biomas e realizadas 18 oficinas com 373 participantes.

O projeto, iniciado em 2019, foi coordenado pelo Solidaridad Brasil, financiado pela Iniciativa Internacional para o Clima e Florestas da Noruega (NICFI) e teve o apoio e participação dos associados JBS e Minerva Foods.

RESULTADOS FINAIS

18
OFICINAS

373
PRODUTORES RURAIS

872
NOVOS GIPS PREENCHIDOS NOS BIOMAS CERRADO E AMAZÔNIA

25.610
KM RODADOS PELOS APLICADORES NO MATO GROSSO, RONDÔNIA E PARÁ

JBS NICFI Solidaridad MinervaFoods

GRUPOS DE TRABALHO

Os consumidores e demais públicos do agronegócio brasileiro estão cada vez mais exigentes e atentos no que se refere aos requisitos socioambientais dos produtos:

práticas sustentáveis, bem-estar animal, redução das emissões de gases de efeito estufa, desmatamento ilegal, entre outros.

É de olho nessas demandas que o GTPS seleciona temas relevantes para o cenário da pecuária brasileira e organiza grupos de trabalho (GTs) para que esses assuntos sejam debatidos em profundidade com os associados dos diferentes elos da cadeia produtiva.

O trabalho dos GTs ocorre de forma participativa, em toda a execução do plano de trabalho até os resultados finais. A visão multistakeholder é aplicada com a seriedade para que assuntos complexos possam ser adequadamente endereçados.

Em 2021, foram destaque os Grupos de Trabalho de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Rastreabilidade.

PSA | Pagamento por Serviços Ambientais

Propósito do GT: Entendimento comum sobre o caminho para criação de mercados de serviços ambientais e de carbono relacionados à pecuária brasileira.

38
HORAS DE TRABALHO

21
REUNIÕES

43
PARTICIPANTES

Responsabilidades:

- Construir uma Teoria da Mudança como direcionador de esforços para os stakeholders do GTPS, a partir de um interesse comum da cadeia
- Avaliar a viabilidade da integração do GIPS como parte da solução de um mecanismo de PSA
- Provocar e engajar possíveis pagadores e financiadores
- Analisar oportunidades e limitações da legislação aprovada

Principal entrega:

- Mapa causal da Teoria da Mudança não linear em PSA

Rastreabilidade

Propósito do GT: Entendimento comum sobre o caminho para a rastreabilidade da cadeia da pecuária brasileira.

22
HORAS DE TRABALHO

14
REUNIÕES

38
PARTICIPANTES

Responsabilidades:

- Entendimento comum sobre a rastreabilidade dentro do GTPS
- Reunir, consolidar e organizar os estudos e iniciativas sobre rastreabilidade
- Entender como as demais Mesas do GRSB estão endereçando este tema
- Identificar as necessidades e desafios para a rastreabilidade em cada etapa da cadeia de valor e propor alternativas com análise do impacto na cadeia da pecuária

Principais entregas:

- Enunciado de entendimento comum sobre a rastreabilidade e o monitoramento
- Arcabouço de estudos, artigos, iniciativas, programas e ferramentas sobre o tema
- Mapa conceitual com segmentação da cadeia, levantamento de gargalos, seus motivadores e necessidades priorizadas para cada elo

Revisão do GIPS

Propósito do GT: Critérios de sustentabilidade claros e objetivos definidos para todas as categorias do GTPS.

12
HORAS DE ATIVIDADES

08
REUNIÕES

19
PARTICIPANTES

Responsabilidades:

- Discutir e decidir sobre os critérios de sustentabilidade para cada uma das cinco categorias (exceto produtores)
- Discutir e decidir sobre o formato do Guia para as cinco categorias
- Se optar em manter o formato GIPS, revisar a linguagem e atualizar os indicadores. Se optar por outro formato, definir e construir
- Estabelecer indicadores para dar materialidade ao grupo de associados do GTPS

Principais entregas:

- Exclusão das categorias: Instituições financeiras e Sociedade civil
- Revisão dos 67 indicadores das categorias Indústrias, Insumos e serviços, e Varejos e restaurantes
- Toda a revisão submetida à consulta pública por um período de 30 dias, o que possibilitou a participação social com comentário sobre as modificações do GIPS

PRESENÇA do GTPS

Referência em pecuária sustentável no Brasil, o GTPS marcou presença em diversos eventos no decorrer de 2021. De maneira remota ou presencial, falamos com **milhares de espectadores** sobre temas como emissões de gases do efeito estufa, rastreabilidade, e demais assuntos ligados à sustentabilidade na produção da carne bovina e o futuro da pecuária brasileira.

mais de 7500

PESSOAS ALCANÇADAS POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

23/04

Webinar: Para onde vai a boiada?
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia

28/04

Live: Aniversário de 44 anos da Embrapa Gado de Corte
Embrapa Gado de Corte

01/06

Webinar: Rastreabilidade na cadeia do couro
Textile Exchange

16/06

Agrotins – Feira de Agrotecnologia do Tocantins
Governo do Tocantins

14/07

Fórum Pecuária Brasil
Datagro

09/08

Festival Conhecendo os ODS Digital
NTICS Projetos

12/08

Webinar: Sustentabilidade Ambiental na Pecuária Brasileira – Experiências e tendências
Embaixada do Brasil em Bogotá, Colômbia

07/09

Assembleia da Mesa de Ganadería Sostenible Colombia
Mesa de Ganadería Sostenible Colombia

30/09

Agro Experience 2021 – Alimentos do Futuro e os impactos para o agronegócio
TransformacaoDigital.com e EQI Investimentos

01/10

Pecuária: Água e Carbono em Foco na Agenda ESG – Um olhar sobre boas práticas
Aliança Brasileira de Pesquisa em Finanças e Investimentos Sustentáveis (BRASFI)

29/10

Encontro com Produtores na ExpoLavras no Rio Grande do Sul
Alianza del Pastizal

10/11

Webinar: Práticas Sustentáveis na Pecuária e o Desenvolvimento do Amazonas
Governo do Amazonas – Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

02/12

Diálogos sobre Sustentabilidade e Rastreabilidade da Cadeia de Carne Bovina e de Couro
União Europeia e IPAM – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

GTPS NA MÍDIA

A PRESENÇA DO GTPS NA IMPRENSA TAMBÉM FOI FORTE EM 2021

Com o objetivo de atingir o maior número possível de pessoas e mostrar que é possível produzir carne com a manutenção da biodiversidade, o grupo garantiu espaço em mais de **20 veículos de comunicação, com quase 30 entrevistas no período**.

ESTADÃO

Grupo de pecuária sustentável firma compromisso público por preservação em busca de carimbo verde

Entidades do agro cobram apoio do governo para cumprir acordo de corte de metano feito na COP

FOLHA DE S.PAULO

Entenda os desafios do agro para conter o aquecimento global

Novas metas para emissão de metano aumentam pressão sobre o Brasil

Fazendas no Pará contam com ferramenta que estimula produtor a elevar grau de tecnologia, baseado em sustentabilidade

GLOBO RURAL

Reduzir o metano na pecuária depende de fazer tecnologia chegar em larga escala ao produtor

Falta de assistência técnica é gargalo para atingir metas de metano e carbono

Como explorar nossa lavoura de serviços ambientais

O GTPS É **FONTE DE CONHECIMENTO** E FAZ PARTE DA SUA MISSÃO A DISSEMINAÇÃO DE **INFORMAÇÃO DE QUALIDADE E A VERDADE** SOBRE A PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NO BRASIL.

Forbes

Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável apresenta documento de compromisso público

GALILEU

Sem atalhos: os caminhos rumo à meta são velhos conhecidos – e o Brasil tem papel central nesse desafio

GZH

O arroto do boi e as metas do Brasil na COP26: entenda essa equação

CORREIO DO POVO

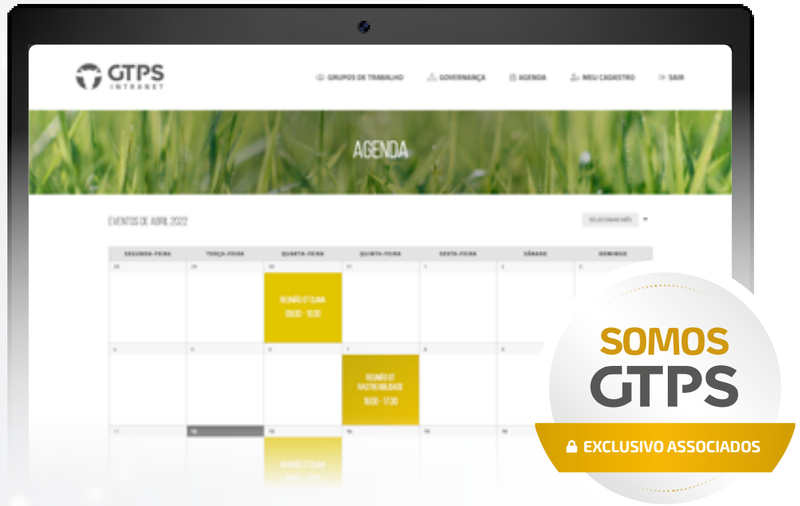
INFORMAÇÃO É O QUE NOS CONECTA

Tempo de ajustes na pecuária brasileira

E MAIS: **Valor Econômico, Canal Rural, Istoé, Canal do Boi, Rede Vida, Canal Terraviva, feed&food e Canal do Criador**

Intranet para associados

DESTACAMOS EM 2021 O LANÇAMENTO DA INTRANET DO GTPS.



Organizações associadas podem se inscrever **CLICANDO AQUI.**

O novo ambiente digital, dedicado exclusivamente aos associados, tem o objetivo de ampliar a transparência, a comunicação e dar mais agilidade aos processos do Grupo.

A ferramenta funciona como um repositório de materiais importantes dos grupos de trabalho e da área de governança. São disponibilizadas apresentações, documentos, estudos, atas, fotos, listas de participantes, links para acesso aos vídeos de reuniões já realizadas e também uma agenda completa com todos os eventos programados.

Newsletter GTPS

Lançamos a newsletter mensal em março e, todos os meses, enviamos um compilado de notícias e informações sobre o GTPS para um mailing que ultrapassa 14 mil contatos.

Além de nove edições mensais, em novembro, organizamos uma edição especial sobre a COP26.

Clique aqui para conferir a última edição e cadastre-se para receber informações importantes sobre sustentabilidade e a pecuária brasileira.

comunicação EM NÚMEROS

MAIS DE
300 MIL
VISITAS NO SITE

423
MENÇÕES DO GTPS NA MÍDIA

33 TEXTOS PRÓPRIOS PUBLICADOS

19 RELEASES E ARTIGOS DISPARADOS PARA A IMPRENSA

PARCERIA

Embrapa

UMA IMPORTANTE PARCERIA INSTITUCIONAL FOI FIRMADA COM A EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA.

O objetivo é viabilizar a comunicação e ampliar a divulgação de conteúdos técnicos elaborados pelo Centro de Inteligência da Carne Bovina, da Embrapa Gado de Corte.

Com base nos boletins CiCarne, que compilam dados e informações relevantes sobre a cadeia produtiva da carne bovina brasileira, o GTPS elabora posts para serem publicados nas redes sociais das duas organizações visando difundir e expandir ainda mais o alcance desses conteúdos.

Embrapa

CiCarne
Centro de Inteligência da Carne Bovina

Crescimento de mídias sociais

17%
NO INSTAGRAM

41%
NO LINKEDIN

4000%
NO TWITTER

1º Fórum da Pecuária Sustentável

02
HORAS DE DURAÇÃO

TRANSMITIDO **AO VIVO**

60
ORGANIZAÇÕES

+400
EXIBIÇÕES PELO YOUTUBE DO GTPS

O GTPS realizou o Fórum da Pecuária Sustentável. Em sua primeira edição, foram reunidos os seis elos da cadeia de produção da carne bovina e leite para discutir temas pertinentes que estão na pauta do setor: rastreabilidade e clima.

O objetivo principal do Fórum foi promover soluções já existentes e operadas no mercado, que contribuem de forma direta para a sustentabilidade na pecuária.

O evento aconteceu de maneira híbrida, na cidade de São Paulo, em dezembro. Presencialmente contamos com a participação de mais de 60 organizações que representam os produtores rurais, indústrias, empresas de insumos e serviços, varejos e restaurantes, instituições financeiras e a sociedade civil.

FÓRUM da pecuária sustentável

CONFIRA O EVENTO NA ÍNTEGRA

VEJA UM RESUMO DE COMO FOI

PATROCÍNIO:

Rabobank

TORTUGA
Uma marca DSM

GTPS NA COP26

O GTPS acompanhou a COP26 para se atualizar sobre os principais temas discutidos a nível mundial, e entender os **compromissos assumidos pelo Brasil** que estão diretamente relacionados com o **futuro da produção pecuária no país.**

O vice-presidente do GTPS e presidente do Instituto Mato-Grossense da Carne, Caio Penido, esteve presente no evento e participou das discussões.

> Para nós, no Brasil, tudo é oportunidade, porque temos o que ninguém tem: biodiversidade, fontes de energias limpas, potencial de ter uma produção agropecuária carbono eficiente. O desafio, então, é criar um mercado mundial onde seremos potenciais vendedores de serviço ambiental. Os países emissores sem biodiversidade serão pagadores e a gente vai equilibrar um pouco essa desigualdade climática mundial.
>
> **Caio Penido, vice-presidente do GTPS**

Encontro de ex-presidentes do GTPS na COP26:
Caio Penido, Fernando Sampaio, Eduardo Bastos e Francisco Beduschi

PONTOS ALTOS DO BRASIL NA COP26

Além de se comprometer a reduzir em 50% as emissões até 2030, o governo brasileiro se comprometeu a neutralizar as emissões de carbono até 2050.

O Brasil também se comprometeu a atingir desmatamento ilegal zero em 2028, adiantando-se ao prazo firmado no compromisso que prevê o desmatamento ilegal zero até 2030.

O país assumiu o compromisso de redução de 30% nas emissões de metano em 2030, comparado com 2020.

O governo assinou um acordo de cooperação técnica para fortalecer parcerias no combate aos crimes ambientais entre os Ministérios do Meio Ambiente e da Justiça, o Ibama e o ICMBio.

AGRADECIMENTOS

Somos uma entidade sem fins lucrativos que, desde 2007, reúne os seis elos da pecuária bovina em busca de soluções para uma produção cada vez mais sustentável. Mas, antes disso, **construímos relacionamentos.**

Nosso trabalho só existe graças à contribuição e ao empenho de cada um dos nossos associados; parceiros institucionais; Comissão Executiva; conselheiros diretores e fiscais, que periodicamente doam um pouco de tempo para refletir e debater temas substanciais, dar ideias, promover iniciativas, enfim, **agregar valor à cadeia de produtiva.**

AGRADECEMOS A DEDICAÇÃO E CONFIANÇA DE TODOS!

JUNTOS SOMOS

mais fortes e vamos **mais longe**

COMISSÃO **EXECUTIVA**

- Sergio Schuler (presidente)
- Caio Penido (vice-presidente, presidente até julho)
- Aline Aguiar (tesoureira)
- Leonardo Lima (vice-presidente até julho)
- Breno Felix (tesoureiro até julho)

EQUIPE **EXECUTIVA**

- Luiza Bruscato (gerente executiva)
- Verediana Garbeiro (administrativo e financeiro)
- Stéphanie Ferreira (projetos)
- Isabel Schulze (projetos)
- Flávia Feris (comunicação)

CONSELHEIROS **FISCAIS**

- Dov Rosenmann (Earth Worm)
- Leonardo Barros (ABPO)
- Marcos Baruselli (DSM) *

CONSELHEIROS **DIRETORES**

- Alexandre Harkaly (IBD)
- Aline Aguiar (Rabobank) *
- Álvaro Santamaria (Banco do Brasil)
- Ana Doralina Menezes (ABA)
- Antony Sewell (Boviplan) *
- Christopher Stephan (Santander)
- Cristiano Soares (AgroSB) *
- Francisco Beduschi (NWF) *
- Gabriel Serber (Arcos Dourados)
- Gustavo Faria (Steak Store) *
- Leonel Almeida (Marfrig)
- Marcelo Stabile (Ipam)
- Márcio Nappo (JBS) *
- Mariana Piatto (Imaflora)
- Newton Teodoro (Cargill)
- Susy Midori Yoshimura (GPA)
- Taciano Custódio (Minerva)
- Teresa Cristina Vendramini (SRB)

* ATÉ JULHO DE 2021

GTPS
Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável
SIGA NOSSAS REDES
www.gtps.org.br